

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



ABRIL 2009 | ANO VI | Nº 22

Sumário

2 ■ Ambiente Econômico

6 ■ Relatório Consolidado

RELATÓRIOS SETORIAIS:

8 ■ Agências de Viagens

10 ■ Eventos

12 ■ Meios de Hospedagem

14 ■ Operadoras

16 ■ Parques Temáticos e Atrações Turísticas

18 ■ Transporte Aéreo

20 ■ Turismo Receptivo

TABELAS:

I ■ Consolidado

III ■ Agências de Viagens

VI ■ Eventos

VIII ■ Meios de Hospedagem

XI ■ Operadoras

XIV ■ Parques Temáticos e Atrações Turísticas

XVI ■ Transporte Aéreo

XVIII ■ Turismo Receptivo

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, o trimestre imediatamente posterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e, também, um horizonte que pode abarcar até os próximos 12 meses.

As observações e as previsões são apuradas utilizando o SALDO DE RESPOSTAS, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. EXEMPLO: QUAL A SUA PERSPECTIVA QUANTO AO FATURAMENTO TOTAL NESTE TRIMESTRE EM COMPARAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%.

Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1º a 30 de Abril de 2009.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: 601

Faturamento no trimestre: R\$ 5,054 bilhões (informado)

Postos de trabalho: 44.960



Ministério
do Turismo



boletim@turismo.gov.br
www.turismo.gov.br/dadosefatos

Ambiente Econômico

Ambiente Macroeconômico Mundial

O quadro de recessão da economia mundial pode ser observado nos dados divulgados sobre o desempenho das principais economias, no primeiro trimestre de 2009. No caso dos Estados Unidos da América, informações do Departamento de Comércio, mostram que o Produto Interno Bruto caiu 6,1% em jan.-mar. do corrente ano, completando a terceira queda trimestral consecutiva. A economia do Reino Unido registrou uma retração de 1,9% no primeiro trimestre de 2009, em comparação com os últimos três meses do ano passado. Dados do Instituto de Estatística Nacional mostram que, frente ao primeiro trimestre de 2008, a economia do Reino Unido sofreu contração de 4,1%, a mais expressiva desde 1980.

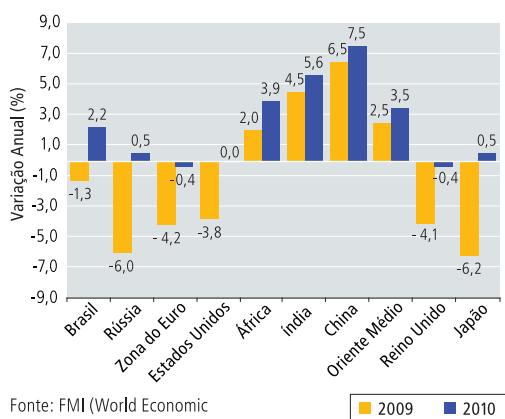
Dada à incerteza ainda reinante no primeiro trimestre de 2009, o Fundo Monetário Internacional (FMI) fez vários ajustes nas suas projeções de crescimento da economia mundial para 2009. Segundo projeções divulgadas no relatório de abril do ano em curso, a economia mundial deverá sofrer uma retração no PIB de 1,3%, na comparação com 2008 (ano em que se registrou crescimento de 3,2%). O desempenho da economia mundial deverá ser afetado negativamente pela forte recessão nas economias desenvolvidas – Área do Euro (-4,2%), Estados Unidos da América (-3,8%), Japão (-6,2%) e Reino Unido (-4,1%), segundo previsões do FMI.

Entre os países emergentes, o pior desempenho econômico projetado para 2009 é o da Rússia (-6,0%). Os destaques positivos vão para a China, com projeção de crescimento do PIB de 6,5%, e a Índia, com 4,5%.

Para 2010, o FMI projeta um cenário mais animador em relação ao desempenho da economia mundial, como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1

PREVISÕES DE CRESCIMENTO DO PIB 2009–2010



Fonte: FMI (World Economic Outlook Update 2009)

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

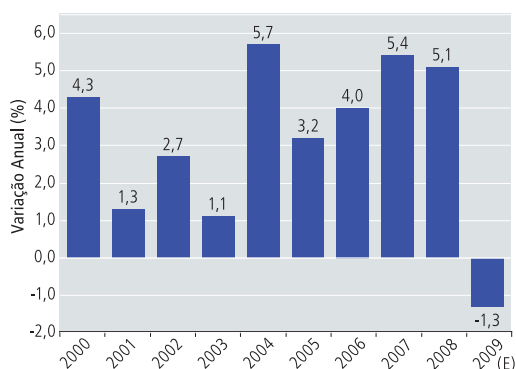
No primeiro trimestre de 2009, os dados de diversas variáveis, como índice de desemprego, produção industrial, e formação bruta de capital, ainda revelam o reflexo negativo da crise internacional sobre a economia brasileira. Segundo os dados da pesquisa de Produção Industrial apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção do setor secundário da economia fechou o primeiro trimestre de 2009 com redução de 14,7%, em relação a igual período do ano anterior. Comparativamente ao quarto trimestre de 2008, a taxa ficou em -7,9%. No entanto, é importante ressaltar, que o governo tem adotado uma série de medidas de incentivos fiscais, como a redução no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos materiais de construção, dos produtos da linha branca e de automóveis, que já revelam algum impacto positivo sobre a produção industrial do mês de março último, que cresceu 0,7% em relação a fevereiro, impulsionada principalmente pelo setor automotivo.

Devido às incertezas relacionadas aos efeitos da crise internacional sobre a economia brasileira, as previsões sobre o comportamento do PIB também têm sido reajustadas sucessivamente. Depois de sete semanas sucessivas de reajustes negativos nas projeções do PIB para 2009, o Boletim Focus, do Banco Central do Brasil, divulgado no final de abril, melhorou sua previsão para o desempenho da economia nacional, passando de -0,49% para -0,39%.

As previsões do FMI, divulgadas no final de abril, são mais pessimistas em relação ao desempenho da economia brasileira para 2009, projetando uma retração de 1,3% no PIB – ver gráfico 2.

Gráfico 2

CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO 2000–2009



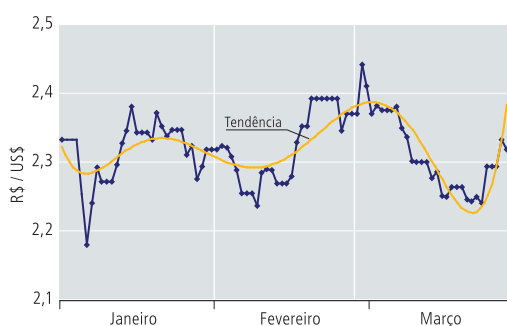
Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil
 (E) Estimativa do FMI

BALANÇA COMERCIAL

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em jan.-mar. de 2009 as exportações brasileiras alcançaram US\$ 31,178 bilhões FOB, valor 19,42% menor do que os US\$ 38,690 bilhões referentes ao mesmo trimestre de 2008. Este resultado é reflexo da redução na demanda mundial provocada pela crise econômica internacional. Por outro lado, as importações também registraram retração, passando de US\$ 35,929 bilhões para US\$ 28,167 bilhões (queda de 21,60%). A expressiva redução nas importações contribuiu para o aumento do saldo da balança comercial do trimestre em 9,04% em relação a igual trimestre do ano imediatamente anterior, passando de US\$ 2,761 bilhões para US\$ 3,010 bilhões. A corrente de comércio (correspondente à soma dos valores das exportações e das importações), que havia totalizado US\$ 74,618 bilhões no primeiro trimestre de 2008, caiu para US\$ 59,345 bilhões (- 20,47%), no primeiro trimestre de 2009.

Gráfico 3

DÓLAR DOS EUA – FECHAMENTO PTAX VENDA
Taxa de Câmbio – Média Mensal – 2009



Fonte: IBGE

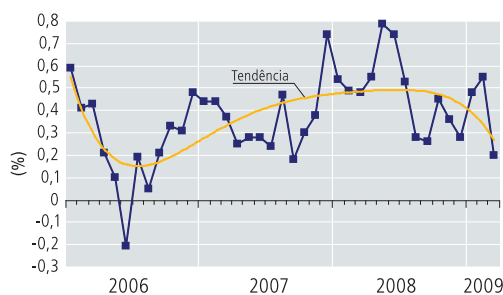
TAXA DE CÂMBIO

Devido às incertezas relacionadas aos efeitos da crise financeira internacional sobre o desempenho da economia global, no primeiro trimestre de 2009, a taxa de câmbio continuou apresentando comportamento volátil.

A moeda norte-americana (comercial venda) iniciou janeiro de 2009 cotada a R\$ 2,3339/US\$ e finalizou o trimestre praticamente estável, cotada a R\$ 2,318/US\$. No entanto, durante o trimestre, a taxa de câmbio apresentou períodos de desvalorização e de valorização. A cotação da moeda norte-americana apresentou alta volatilidade durante o trimestre, atingindo R\$ 2,180/US\$ em janeiro (valor mínimo do trimestre) e R\$ 2,42/US\$ (valor máximo) em março. – ver gráfico 3.

Gráfico 4

IPCA – VARIAÇÃO PERCENTUAL MENSAL
Janeiro/2006 – Março/2009



Fonte: IBGE

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação divulgado pelo IBGE, apresentou variação de 0,48% em janeiro, 0,55% em fevereiro e 0,20% em março de 2009. Assim sendo, a inflação acumulada no primeiro trimestre de 2009 alcançou 1,23%, nível inferior em 0,28 pontos percentuais em relação ao observado em igual período do ano anterior. A queda da inflação foi reflexo do comportamento dos preços livres – ver gráfico 4.

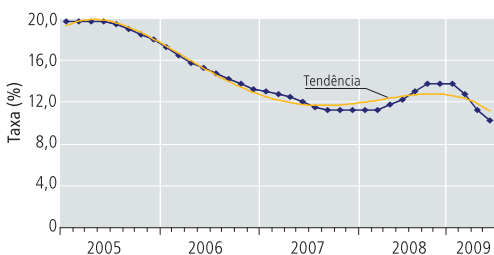
Outra medida de inflação, o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), da FGV, também se revelou estável, com tendência deflacionária. O IGP-DI deslocou-se de 0,01% em janeiro para -0,13% em fevereiro e -0,84% em março. A desaceleração do IGP-DI tem refletido o comportamento de seu principal componente, Índice de Preços no Atacado – Disponibilidade Interna (IPA-DI), que recuou de 9,10% em dezembro para 4,98% em março, no acumulado em doze meses. Por outro lado, os outros componentes do IGP-DI, o Índice de Preços ao Consumidor – Brasil (IPC-Br) e o Índice Nacional de Construção Civil (INCC) apresentaram variações de 1,66% e 0,43%, no trimestre, respectivamente.

TAXA DE JUROS

Devido à deterioração das condições da economia mundial e seus reflexos sobre o desempenho da economia brasileira, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, adotou uma maior flexibilidade na sua política de juros, reduzindo a taxa Selic nas duas reuniões realizadas no primeiro trimestre de 2009. A Taxa Selic, que terminou ano em 13,75%, foi reduzida para 12,75% e para 11,25% em março. Entre os fatores apontados pelo Banco Central para justificar a redução na taxa de juros, destacam-se a desaceleração da produção industrial e a projeção da inflação

Gráfico 5

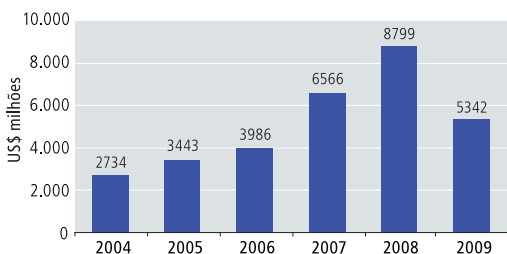
TAXA DE JUROS SELIC
 Maio/2005 – Abril/2009



Fonte: Banco Central do Brasil

Gráfico 6

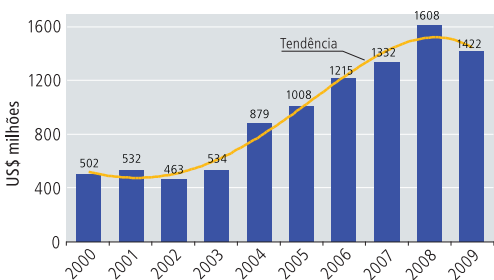
INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO
 1ºs Trimestres de 2004 a 2009



Fonte: Banco Central do Brasil

Gráfico 7

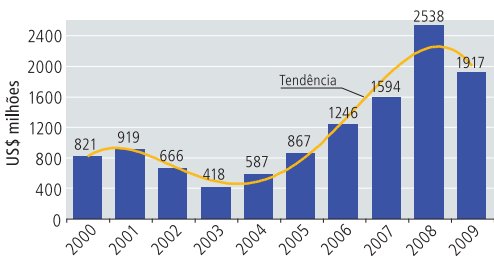
RECEITA CAMBIAL TURÍSTICA TRIMESTRAL
 US\$ milhões – 1ºs Trimestres de 2000 a 2009



Fonte: Banco Central do Brasil

Gráfico 8

DESPESA CAMBIAL TURÍSTICA TRIMESTRAL
 US\$ milhões – 1ºs Trimestres de 2000 a 2009



Fonte: Banco Central do Brasil

estar abaixo da meta, que é de 4,5% para o ano. Dando continuidade à política de estímulo monetário, na reunião de abril, o Copom reduziu a taxa de juros para 10,25% a.a, o menor patamar da história da Selic.

Segundo o BC, esse processo de flexibilização da política monetária, além de propiciar condições mais favoráveis para a recuperação da economia, não coloca em risco o cumprimento da meta estabelecida para a inflação – ver gráfico 5.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

Segundo dados do Banco Central do Brasil, os investimentos estrangeiros diretos (IED) somaram US\$ 5,342 bilhões no primeiro trimestre de 2009, montante 39,29% inferior aos US\$ 8,799 bilhões registrados em igual trimestre do ano anterior. Em relação ao último trimestre de 2008, a redução foi de 62,39%. Estes resultados ainda são reflexos do cenário de incerteza reinante nos mercados financeiros internacionais – ver gráfico 6.

No mês de março, a entrada de investimentos diretos foi de apenas US\$ 1,444 bilhão, inferior aos US\$ 3,083 bilhões registrados no mesmo mês do ano passado, constituindo o pior desempenho no mês desde 2005 (US\$ 1,390 bilhão).

No entanto, é importante ressaltar que o Brasil foi um dos países emergentes que mais atraiu investimento estrangeiro direto no ano de 2008 (US\$ 45,060 bilhões).

Segundo as previsões do Banco Central, em 2009 o Brasil deverá receber cerca de US\$ 25 bilhões em IED.

Ambiente Econômico do Turismo

Após um significativo incremento da receita cambial turística e, principalmente, da despesa (gastos efetuados por brasileiros com viagens internacionais), nos três meses iniciais de 2008, registrou-se ponderável declínio em igual período de 2009, o mesmo acontecendo em relação à corrente cambial e ao desembarque de passageiros em voos internacionais. No que concerne aos voos nacionais, entretanto, os desembarques de passageiros em iguais trimestres de 2007, 2008 e 2009 não têm apresentado significativa alteração.

TURISMO INTERNACIONAL – BRASIL

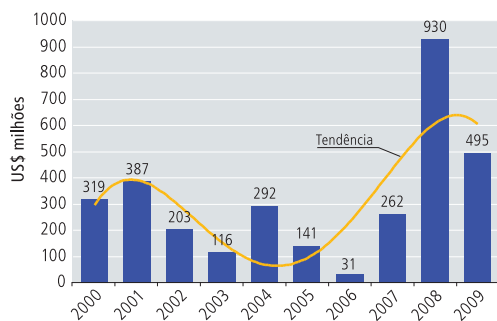
Segundo dados do Banco Central, os gastos de turistas estrangeiros em visita ao Brasil, em jan.-mar./2009, somaram US\$ 1,422 bilhão, o que corresponde a um declínio de 11,57% em relação aos três primeiros meses de 2008 (US\$ 1,608 bilhão). Por sua vez, a despesa cambial turística alcançou US\$ 1,917 bilhão no primeiro trimestre de 2009, representando uma queda de 24,47% comparativamente a idêntico período de 2008 (US\$ 2,538 bilhões).

Portanto, o déficit da conta viagens diminuiu de US\$ 930 milhões, em jan.-mar./2008, para US\$ 495 milhões em iguais meses do corrente ano (-46,77%). Já a corrente cambial turística, confrontados iguais períodos desses dois anos, também diminuiu: de US\$ 4,146 bilhões para US\$ 3,339 bilhões (-19,46%).

Os gráficos 7 a 10 mostram a evolução dessas variáveis nos primeiros trimestres dos anos 2000 a 2009.

Gráfico 9

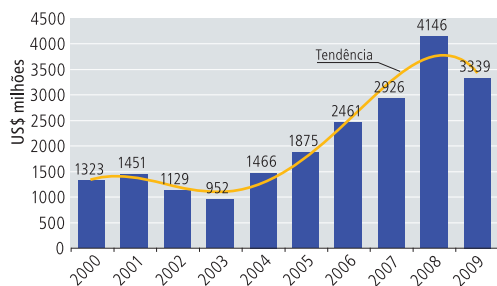
DÉFICIT CAMBIAL TURÍSTICO TRIMESTRAL
 US\$ milhões – 1^{os} Trimestres de 2000 a 2009



Fonte: Banco Central do Brasil

Gráfico 10

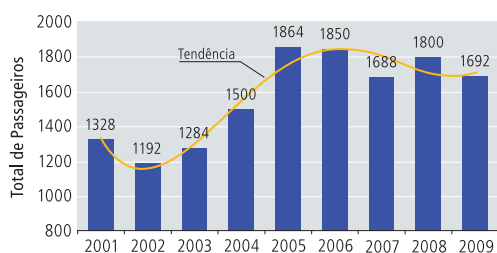
CORRENTE CAMBIAL TURÍSTICA TRIMESTRAL
 US\$ milhões – 1^{os} Trimestres de 2000 a 2009



Fonte: Banco Central do Brasil

Gráfico 11

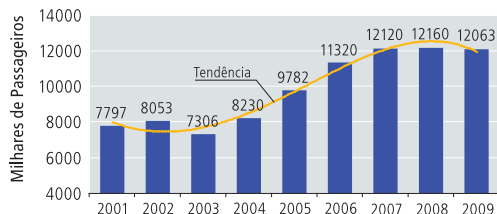
BRASIL – Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Internacionais – 1^{os} Trimestres de 2001 a 2009



Fonte: INFRAERO

Gráfico 12

BRASIL – Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Nacionais – 1^{os} Trimestres de 2001 a 2009



Fonte: INFRAERO

Dados divulgados pela Infraero mostram que o número de desembarques internacionais (que inclui os brasileiros retornando do exterior), em jan.-mar./2009, totalizou 1.692.070 passageiros, o que equivale a um decréscimo de 6,02% em relação ao mesmo período de 2008 (1.800.469 passageiros).

Do total referente aos três meses iniciais do ano em curso, 1.608.973 passageiros desembarcaram em voos regulares (-4,36% do que em jan.-mar./2008) e 83.097, em voos não regulares (-29,71%) – ver gráfico 11.

TURISMO DOMÉSTICO – BRASIL

No primeiro trimestre de 2009, desembarcaram nos aeroportos do País, provenientes de voos domésticos, 12.063.469 passageiros (-0,80% do que os 12.160.269 registrados em idêntico período de 2008, sendo 11.477.202 passageiros em voos regulares (-1,42%) e 586.267 em voos não regulares (+13,20%) – ver gráfico 12.

Consolidado

O sazonal incremento dos negócios nos três meses iniciais do corrente ano induziu, de modo geral, a ampliação do quadro de funcionários, comparativamente ao último trimestre de 2008. O contraste entre jan.-mar./2009 e de 2008 revela igualmente majoração tanto do faturamento quanto do total de pessoal. A situação dos negócios, para quase todos os segmentos pesquisados, é bastante favorável e as perspectivas para abr.-jun./2009 são muito otimistas, o que pode ser constatado na intenção de realização de investimentos por pouco mais de 4/5 do mercado turístico pesquisado. As expectativas para os próximos seis meses também são bem promissoras.

Comparação entre o 1º Trimestre de 2009 e o 4º Trimestre de 2008

FATURAMENTO

O confronto entre o montante faturado em jan.-mar./2009 e em out.-dez./2008 revela que para 73% do mercado de turismo pesquisado houve majoração, 9% assinalaram estabilidade e, 18% redução – o saldo das respostas, representado pela diferença entre as indicações de incremento e as de queda foi de 55% (contra 62% apurado na comparação entre os mesmos períodos de 2008 e 2007, respectivamente). Saldos positivos de faturamento foram registrados nos segmentos transporte aéreo (96%), operadoras (96%) e meios de hospedagem (33%), enquanto que saldos negativos foram detectados nos demais ramos: eventos (-79%), agências de viagens (-40%), turismo receptivo (-26%) e parques temáticos e atrações turísticas (-20%).

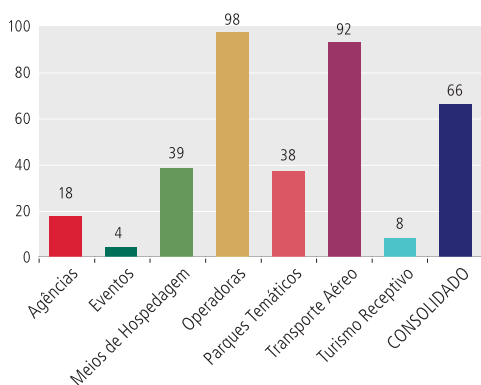
QUADRO DE PESSOAL

De acordo com o mercado de turismo pesquisado, os bons resultados do faturamento induziram a contratação adicional de pessoal no primeiro trimestre de 2009, em relação ao último de 2008: 56% de indicações de ampliação, 35% de inalterabilidade e 9% de declínio (saldo de 47%, correspondente a um aumento inesperado do total de funcionários) – o mercado de turismo como um todo antevia estabilidade para o período. Os mais elevados saldos de contratações foram apurados nos segmentos transporte aéreo (96%) e operadoras (30%); por outro lado, os ramos parques temáticos e atrações turísticas (-45%), turismo receptivo (-35%) e eventos (-24%) apresentaram os menores saldos.

Gráfico 13

FATURAMENTO DO 1º TRIMESTRE DE 2009 X
1º TRIMESTRE DE 2008

(saldo de respostas de opinião em %)



Comparação entre os 1ºs Trimestres de 2009 e de 2008

FATURAMENTO

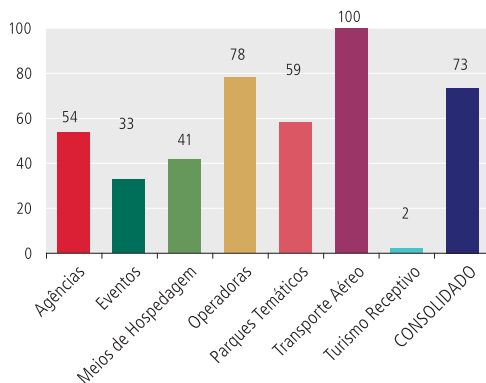
O faturamento do mercado de turismo consultado (601 empresas) em jan.-mar./2009, cresceu para 76% do setor (em relação ao mesmo trimestre de 2008), manteve-se estável para 14% e diminuiu para 10% (saldo de 66%, com variação média de 16,8%). Os mais elevados saldos foram registrados nos segmentos operadoras (98%, com variação média de 37,7%) e transporte aéreo (92%, com variação média de 16,3%), ao passo que os mais baixos foram detectados nos ramos eventos (saldo de 4%, com variação média de -2,1%) e turismo receptivo (saldo de 8%, com variação média de -4,0%) – ver gráfico 13.

QUADRO DE PESSOAL

No que se refere ao quadro de pessoal, comparados os primeiros trimestres de 2009 e de 2008, observaram-se, no mercado de turismo, 62% de assinalações de expansão, 29% de estabilidade e 9% de contração (saldo de 53%). Os segmentos operadoras (saldo de 98%) e transporte aéreo (96%) foram os que apresentaram mais elevados saldos de contratações, enquanto que os menores saldos foram constatados em turismo receptivo (-36%) e parques temáticos e atrações turísticas (-24%).

Gráfico 14

SITUAÇÃO DO NEGÓCIOS EM ABRIL DE 2009
 (saldo de respostas de opinião em %)



Abril/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, para 78% do setor de turismo pesquisado os negócios estão em expansão, 17% sinalizam para a estabilidade e 5%, para a retração (saldo de 73%), revelando situação favorável em quase todos os segmentos, com exceção do ramo turismo receptivo, que registrou um saldo de 2%, revelando estabilidade. Vários setores apresentaram elevados saldos positivos, destacando-se transporte aéreo (saldo de 100%) e operadoras (78%) – ver gráfico 14.

Para os próximos seis meses, os negócios deverão continuar se expandindo, de acordo com 87% do mercado pesquisado, sendo que somente 1% antevê retração (saldo de 86%).

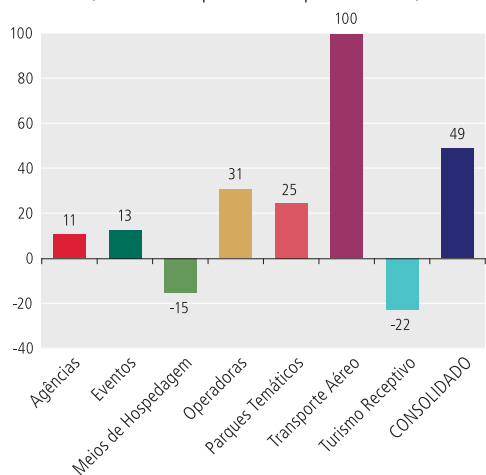
Previsão para o 2º Trimestre de 2009

FATURAMENTO

A maior parcela do mercado está otimista no que se refere ao montante a ser auferido ao longo de abr.-jun./2009, comparativamente a jan.-mar./2009: 79% de assinalações de majoração contra 15% de decréscimo (saldo de 64%). Os mais elevados saldos referentes à previsão foram constatados nos ramos transporte aéreo (100%), agências de viagens (80%) e eventos (61%). Por outro lado, o mais baixo saldo foi registrado no segmento operadoras (-50%).

Gráfico 15

QUADRO DE PESSOAL – Previsão para 2º trimestre de 2009 (saldo de respostas de opinião em %)



QUADRO DE PESSOAL

A perspectiva de majoração do faturamento deverá, de modo geral, induzir o setor de turismo a ampliar o nível de emprego: 56% do mercado pesquisado prognosticam majoração em abr.-jun./2009, comparativamente a jan.-mar./2009, enquanto que 37% antevêm estabilidade e 7%, redução (saldo de 49%). O mais otimista é o segmento transporte aéreo (saldo de 100%), enquanto os mais pessimistas são os ramos turismo receptivo (saldo de -22%) e meios de hospedagem (saldo de -15%) – ver gráfico 15.

INVESTIMENTOS

Para 83% do mercado turístico pesquisado há intenção de realizar investimentos em abr.-jun./2009, enquanto que 17% não deverão fazê-lo (saldo de 66%, numa proporção de 8,3% do faturamento global dos respondentes). Os maiores saldos são detectados nos segmentos transporte aéreo (100%), agências de viagens (68%), meios de hospedagem (38%) e parques temáticos e atrações turísticas (32%), cujos percentuais dos faturamentos totais a serem investidos são, respectivamente, 5,4%, 12,4%, 12,7% e 11,1%.

Ao longo de todo o ano de 2008 detectou-se majoração do faturamento do setor, mas o agravamento da crise financeira internacional induziu os empresários a anteverem declínio dos negócios no 1º trimestre de 2009, o que efetivamente se confirmou, acarretando tênue redução do quadro de funcionários. De acordo com os empresários, no início de abril/2009, os mais importantes entraves à expansão do segmento agências de viagens são, além da crise, a concorrência acirrada e a insuficiência de demanda tanto de pacotes nacionais quanto de internacionais. Ainda que maior parcela vislumbre ampla recuperação dos negócios em abr.-jun./2009, os empresários, de modo geral, mostram-se cautelosos, não pretendendo realizar contratações adicionais de pessoal na mesma proporção.

Comparação entre o 1º trimestre de 2009 e o 4º trimestre de 2008 e Perspectivas para o 2º trimestre de 2009

FATURAMENTO

Confirmaram-se as previsões de redução do faturamento nos três meses iniciais do corrente ano: 9% de assinalações de aumento, 42% de estabilidade e 49% de queda – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de -40% (o saldo dos prognósticos para jan.-mar./2009 era de -11%) – cabe ressaltar que se trata de fenômeno atípico, uma vez que em iguais períodos de anos anteriores (desde 2004) havia sido registrado somente aquecimento dos negócios.

A perspectiva para abr.-jun./2009, segundo 86% do mercado, é de elevação do faturamento, enquanto que 8% prognosticam estabilidade e 6%, redução (saldo de 80%).

QUADRO DE PESSOAL

Após seis trimestres de contratações adicionais de pessoal, observou-se a esperada queda do nível de emprego nos três primeiros meses de 2009, ainda que ínfima: 3% de mercado assinalaram expansão, 81% estabilidade e 16%, diminuição (saldo de -13%).

Para abr.-jun./2009, o generalizado otimismo do mercado não se reflete nos prognósticos quanto ao nível de emprego, não sendo previstas contratações em grande número (saldo de respostas de apenas 11%) – ver gráfico 16.

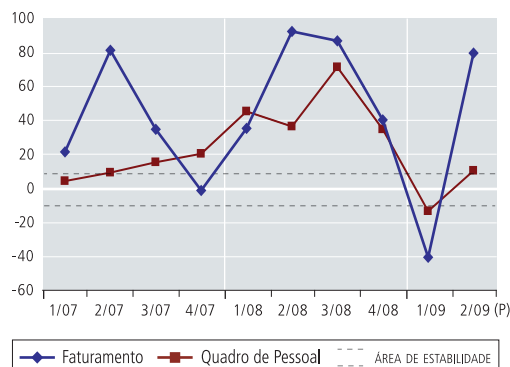
DEMANDA E SEGMENTAÇÃO DO MERCADO

No que concerne à segmentação do mercado no 1º trimestre de 2009, a parcela correspondente a turistas nacionais obteve 60% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 40% (no mesmo período de 2008, o mercado estava dividido em 88% de turistas brasileiros e 12% de estrangeiros).

Tanto a venda de pacotes nacionais quanto a de internacionais declinaram em jan.-mar. do corrente ano (saldos de -39% e -47%, respectivamente), fato este nunca registrado desde o primeiro trimestre em que se iniciou a pesquisa (out.-dez./2003).

Gráfico 16

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Entretanto, a perspectiva geral é de que tal situação deverá se reverter ao longo do segundo trimestre de 2009, não só em relação à venda de pacotes nacionais (saldo das respostas de 89%, referentes à previsão), mas também à de internacionais (saldo de 54%).

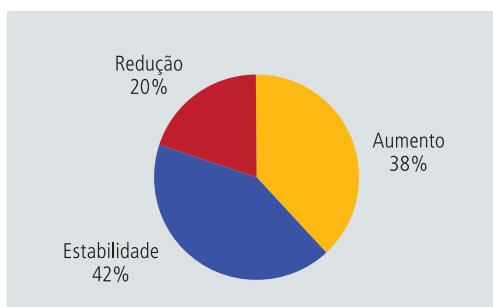
INVESTIMENTOS

Ao longo do primeiro trimestre do ano em curso, 72% do mercado pesquisado informaram ter orçamento para investir 3,9% do faturamento em seus negócios. No cômputo do conjunto de respondentes, considerando os 28% que não pretendam investir nesse período, o montante alcançaria 2,8% do faturamento global do grupo.

Com relação a abr.-jun. do corrente ano, 84% do mercado planejam investir 12,4% do faturamento. Ao se incluir os 16% que não programam investir, o montante declina para 10,4% do faturamento total do setor de agências de viagens.

Gráfico 17

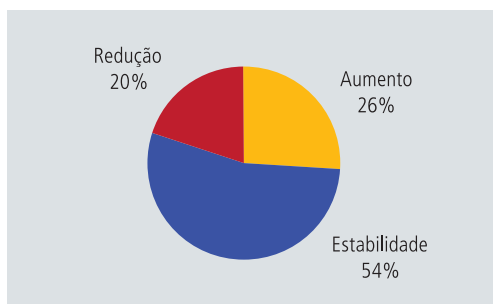
FATURAMENTO
1º trimestre 2009 / 1º trimestre 2008



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 18

QUADRO DE PESSOAL
1º trimestre 2009 / 1º trimestre 2008



Fontes: FGV e MTur

Comparação entre os 1ºs trimestres de 2009 e de 2008

FATURAMENTO

Quanto ao faturamento auferido no primeiro trimestre de 2009, confrontado com o alcançado no mesmo período de 2008, verifica-se que para 38% do mercado houve majoração, para 42% estabilidade, e para 20%, diminuição, resultando num saldo de 18%, com variação média de 1,5% (contra saldo de 22%, com variação média de 7,2%, apurado em jan.-mar./2008 comparativamente a igual trimestre de 2007) – ver gráfico 17.

QUADRO DE PESSOAL

Confrontados os primeiros trimestres de 2009 e de 2008, não foram observadas alterações relevantes no nível de emprego: 26% de assinalações de aumento, 54% de estabilidade e 20% de decréscimo (saldo de 6%, configurando inalterabilidade do quadro de pessoal) – ver gráfico 18.

Abril/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Expansão dos negócios é detectada, atualmente, em 58% do mercado, estabilidade em 38% e retração em 4% (saldo de 54%), revelando situação menos favorável do que a registrada em igual época de 2008 (saldo de 89%), mas bem melhor do que a constatada em janeiro último (saldo de -26%, que constituiu o pior resultado da série histórica).

Para os próximos seis meses, 86% do mercado apostam na expansão dos negócios e 14% na estabilidade (logo, saldo das respostas de 86%).

O setor de eventos apresentou, nos três primeiros meses do corrente ano, ponderável redução do faturamento pelo segundo trimestre consecutivo – apesar de se constituir em período de sazonal declínio do faturamento, os empresários esperavam melhora nos resultados fracos detectados em out.-dez./2008. Já no princípio do segundo trimestre de 2009, entretanto, tal situação foi revertida e mais da metade do mercado pesquisado prognostica majoração dos negócios para esse período. Os mais importantes fatores apontados como entraves à expansão mais ampla dos negócios são a crise econômica mundial, o acirramento da concorrência e a demanda ainda considerada insuficiente (nesta ordem).

Comparação entre o 1º trimestre de 2009 e o 4º trimestre de 2008 e Perspectivas para o 2º trimestre de 2009

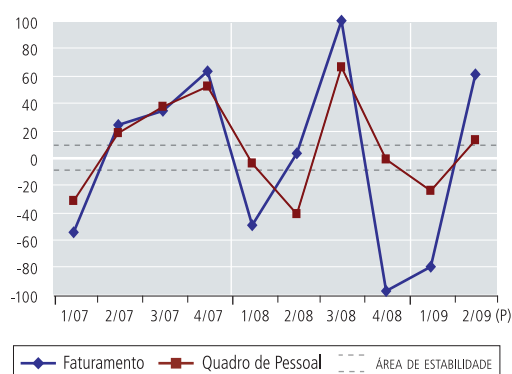
FATURAMENTO

Frustraram-se, em jan.-mar./2009, as expectativas de estabilidade dos negócios em relação ao último trimestre de 2008: 10% de assinalações de incremento, 1% de estabilidade e 89% de redução – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as indicações de aumento e as de queda, foi de -79% (contra -54% e -49% em idênticos períodos de 2007 e de 2008, respectivamente).

Para abr.-jun./2009, 71% do mercado vislumbram elevação do faturamento, 19% estabilidade e 10% diminuição, gerando saldo de respostas de 61% (contra 24% e 3% nos mesmos períodos de 2007 e de 2008, respectivamente).

Gráfico 19

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
 Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

QUADRO DE PESSOAL

O esfriamento dos negócios pelo segundo trimestre sucessivo, induziu a esperada queda no nível de emprego: 7% de indicações de crescimento, 62% de estabilidade e 31% de diminuição do quadro de funcionários (saldo de -24%, contra saldos de -31% e -4% em iguais períodos de 2007 e 2008, respectivamente).

Para abr.-jun./2009, 32% do mercado preveem aumento do contingente de mão-de-obra, 49% inalterabilidade e 19%, redução (saldo de 13%) – tal otimismo é estimulado, em grande parte, pela perspectiva de ampliação do faturamento – ver gráfico 19.

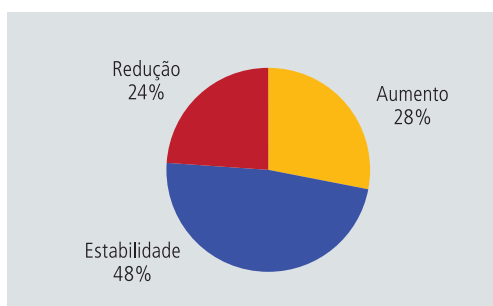
TOTAL DE PARTICIPANTES

Observou-se declínio do número de participantes nos eventos realizados nos três meses iniciais do ano em curso: 81% de indicações de redução, 19% de estabilidade e nenhuma de aumento, acarretando, assim saldo de -81% (contra saldos de -30% e -49% em iguais trimestres de 2007 e de 2008, respectivamente).

A expectativa de 69% do mercado é de elevação do total de participantes nos eventos programados para o segundo trimestre de 2009, 21% prognosticam estabilidade e 10%, diminuição (saldo das previsões de 59%).

Gráfico 20

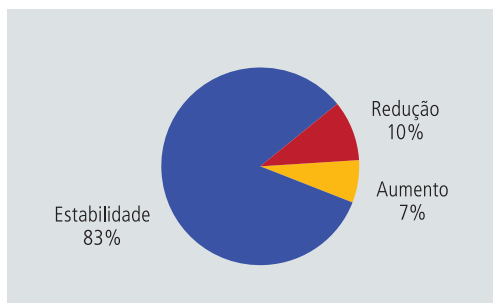
FATURAMENTO
1º trimestre 2009 / 1º trimestre 2008



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 21

QUADRO DE PESSOAL
1º trimestre 2009 / 1º trimestre 2008



Fontes: FGV e MTur

INVESTIMENTOS

Ao longo do primeiro trimestre do ano em curso, 45% do mercado pesquisado informaram ter orçamento para investir somente 0,1% do faturamento em seus negócios. Assim sendo, considerando os 55% do mercado que não programaram fazê-lo, o volume de investimentos em relação à receita total declinará praticamente para zero.

No que concerne a abr.-jun. do corrente ano, 48% do mercado planejam investir 4,4% do faturamento. Ao se incluir os 52% que não programam fazê-lo, o volume de investimentos em relação à receita total do setor de eventos declina para 2,1%.

Comparação entre os 1ºs trimestres de 2009 e de 2008

FATURAMENTO

No contraste entre o montante faturado em jan.-mar./2009 e de 2008, observou-se que 28% do mercado indicaram crescimento, 48% estabilidade e 24% redução: saldo de 4%, com variação média de -2,1% (contra saldo de 26%, com variação média de -0,2%, registrado na comparação com idênticos períodos de 2008 e 2007) – ver gráfico 20.

QUADRO DE PESSOAL

O confronto entre o total de funcionários apurado em jan.-mar./2009 e de 2008 mostra expansão em 7% do mercado, estabilidade em 83%, e diminuição em 10% (saldo de -3%) – ressalte-se que a comparação entre iguais trimestres de 2008 e de 2007 também indicou inalterabilidade do quadro de pessoal (saldo de 4%) – ver gráfico 21.

Abril/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Expansão é detectada, atualmente, em 46% do mercado de eventos, estabilidade em 41% e redução em 13% – logo, saldo de 33%, revelando situação menos favorável do que a registrada na mesma época de 2008 (saldo de 76%).

Para os próximos seis meses, 79% do mercado prognosticam ampliação dos negócios, 11% estabilidade e 10%, retração (saldo de 69%).

Tal segmento apresentou bons resultados no início do corrente, fato este já esperado pela maior parcela do mercado – ressaltar-se que os negócios vêm se mantendo aquecidos desde o terceiro trimestre de 2007. Entretanto, nem sempre a majoração do faturamento tem se traduzido em contratações adicionais de pessoal. Segundo os empresários, no princípio de abril/2009, os principais fatores limitadores à expansão do setor de meios de hospedagem são o acirramento da concorrência, a demanda ainda menor do que em períodos recentes (principalmente a de hóspedes estrangeiros) e a crise econômica internacional. O arrefecimento do otimismo em relação à evolução dos negócios (ainda que favorável) em abr.-jun./2009 pode ser identificado pela expectativa de ténue redução do quadro de pessoal.

Comparação entre o 1º trimestre/2009 e o 4º trimestre de 2008 e Perspectivas para o 2º trimestre de 2009

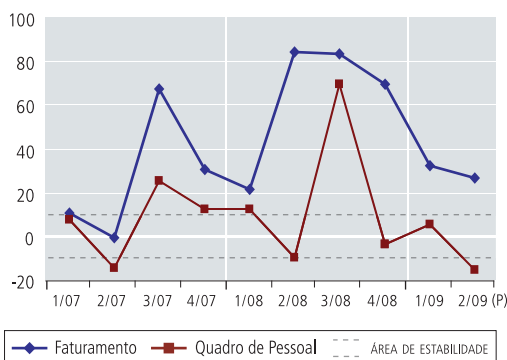
FATURAMENTO

Confirmaram-se os prognósticos de expansão dos negócios nos três primeiros meses de 2009, comparativamente aos três últimos de 2008: 60% de assinalações de crescimento, 13% de estabilidade e 27% de redução – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda, foi de 33% (o saldo referente às previsões para o período era de 27%). Cabe ressaltar que este resultado superou os registrados em iguais trimestres de 2008 e de 2007, quando os saldos foram 22% e 11%, respectivamente.

Para o 2º trimestre de 2009, a maior parcela do mercado aposta na continuidade da majoração do faturamento (pelo oitavo trimestre consecutivo): 56% do mercado vislumbra crescimento, 15% estabilidade e 29% redução, o que corresponde a um saldo de respostas de 27% (bastante inferior ao detectado em abr.-jun./2008, quando o saldo atingiu 85%).

Gráfico 22

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
 Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

QUADRO DE PESSOAL

O aquecimento dos negócios no primeiro trimestre do ano em curso não acarretou ampliação do quadro de funcionários, o que, em realidade, também já era esperado pelo mercado: 20% de assinalações de aumento, 66% de estabilidade e 14% de decréscimo, resultando num saldo de respostas de 6% (o saldo das previsões para o período era de 2%), configurando inalterabilidade pelo segundo trimestre sucessivo.

Para abr.-jun./2009, predominam perspectivas de redução do quadro de pessoal (ainda que se espere que os negócios se mantenham aquecidos): 8% de estimativas de crescimento, 69% de estabilidade e 23% de decréscimo (saldo de -15%) – ver gráfico 22.

DEMANDA E SEGMENTAÇÃO DO MERCADO

No que tange à segmentação do mercado, em jan.-mar./2009, os turistas nacionais corresponderam a 85% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 15% (contra 76% e 24%, respectivamente, em idêntico período de 2008).

Indicações de expansão da demanda nacional foram detectadas pelo sétimo trimestre sucessivo (saldo de 32% tanto em jan.-mar./2009 quanto em igual trimestre de 2008). Por outro lado, dados referentes à hospedagem de estrangeiros revelam queda nos três meses iniciais de 2009, após dois trimestres de incremento (saldo de -43%).

As expectativas para o 2º trimestre/2009 são de novo aumento da demanda nacional (saldo de 30%, referente às previsões) e declínio da internacional (saldo de -32%).

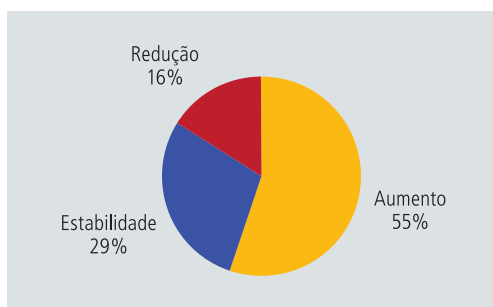
INVESTIMENTOS

Ao longo do primeiro trimestre do ano em curso, 49% do mercado pesquisado informaram ter orçamento para investir 3,9% do faturamento em seus negócios. No cômputo do conjunto de respondentes, considerando os 51% que não pretendam investir nesse período, o montante alcançaria 1,9% do faturamento global do grupo.

Com relação a abr.-jun. do corrente ano, 69% do mercado planejam investir 12,7% do faturamento. Ao se incluir os 31% que não programam investir, o montante declina para 8,7% do faturamento total do setor de meios de hospedagem.

Gráfico 23

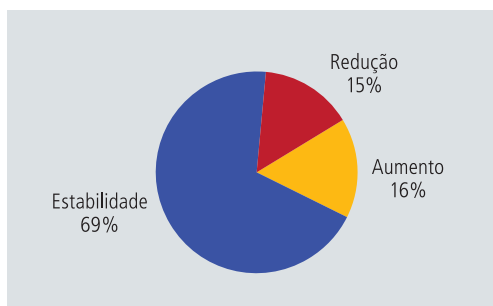
FATURAMENTO
1º trimestre 2009 / 1º trimestre 2008



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 24

QUADRO DE PESSOAL
1º trimestre 2009 / 1º trimestre 2008



Fontes: FGV e MTur

Comparação entre os 1ºs trimestres de 2009 e de 2008

FATURAMENTO

O contraste entre o que foi faturado em jan.-mar. de 2009 e de 2008 revela que para 55% do mercado consultado houve crescimento, 29% assinalaram estabilidade e 16%, diminuição (saldo de 39%, com variação média de 17,8%). Vale destacar que em jan.-mar./2008 registrou-se saldo de respostas de 65%, comparativamente ao mesmo período de 2007, com variação média do faturamento de 9,2% – ver gráfico 23.

QUADRO DE PESSOAL

A maioria do mercado pesquisado indicou estabilidade do quadro de pessoal nos três meses iniciais de 2009, confrontados com igual período de 2008. Para 16% do mercado respondente houve ampliação, 69% assinalaram estabilidade e 15%, redução (saldo das respostas de 1%) – ressaltar-se que, na comparação entre jan.-mar./2008 e de 2007 havia sido detectado saldo de 28% – ver gráfico 24.

Abril/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, expansão é verificada em 52% do mercado, estabilidade em 37% e retração em 11% (saldo de 41%), revelando situação mais satisfatória do que a constatada em idêntica época de 2007, quando o saldo foi de 29%.

Para os próximos seis meses, 61% do mercado apostam na expansão dos negócios, 37% na estabilidade e 2% na retração (saldo de 59%).

Apesar do cenário econômico desfavorável, o setor de operadoras apresentou bom desempenho no primeiro trimestre de 2009. Com a desvalorização da moeda brasileira em relação ao dólar, houve uma redução no poder de compra dos brasileiros no mercado internacional, implicando numa redução na demanda por destinos internacionais em detrimento do aumento na demanda por destinos nacionais. A majoração de custos financeiros derivada da piora nas condições de crédito nos mercados nacional e internacional e o acirramento da competição no setor foram apontados como fatores inibidores do crescimento. Para abr.-jun./2009 as projeções são bastante pessimistas, anteveendo-se redução do faturamento.

Comparação entre o 1º Trimestre de 2009 e o 4º trimestre de 2008 e Perspectivas para o 2º Trimestre de 2009

FATURAMENTO

Segundo 98% do mercado pesquisado, houve majoração no faturamento, em jan.-mar./2009, em relação ao quarto trimestre de 2008, enquanto que 2% assinalaram declínio – assim, o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinações de incremento e as de queda, foi de 96%. O crescimento no faturamento se explica principalmente pela expansão na demanda pelos destinos nacionais. Os resultados foram superiores às projeções do mercado, feitas no início do ano, quando apenas 17% apostavam na majoração no faturamento.

Em relação à segmentação do mercado, o turismo nacional continua representando a maior parcela dos negócios das operadoras com 67%, contra 33% do turismo internacional.

Para o próximo trimestre, as previsões do mercado são bastante pessimistas. De acordo com 25% dos respondentes, haverá elevação no faturamento, enquanto que 75% vislumbram redução (saldo de -50%).

QUADRO DE PESSOAL

O bom desempenho do setor de operadoras não foi transferido, na sua totalidade, para o quadro de pessoal. Para 30% do mercado pesquisado, houve elevação no número de funcionários, no primeiro trimestre de 2009, em relação ao trimestre imediatamente anterior, e para 70%, estabilidade (portanto, saldo de 30%).

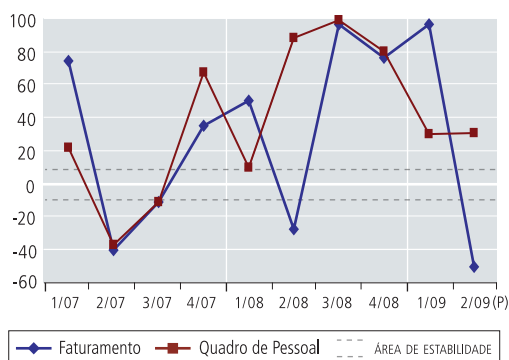
A previsão de redução no ritmo dos negócios para o segundo trimestre de 2009 não deverá impactar no nível de contratação de mão-de-obra: 32% do mercado prognosticam ampliação, 67% estabilidade, e 1%, redução (logo, um saldo de respostas de 31%) – ver gráfico 25.

INVESTIMENTO

Devido à expectativa de redução nos negócios, a maioria do mercado pesquisado não pretende realizar investimentos, no segundo trimestre de 2009: 35% deverão fazê-lo e 65%, não. No resultado ponderado da amostra, o nível de investimento deverá corresponder a apenas 0,6% do faturamento total do setor de operadoras.

Gráfico 25

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
 Faturamento x Quadro de Pessoal

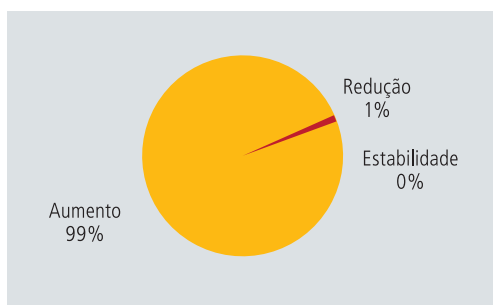


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 26

FATURAMENTO

1º trimestre 2009 / 1º trimestre 2008

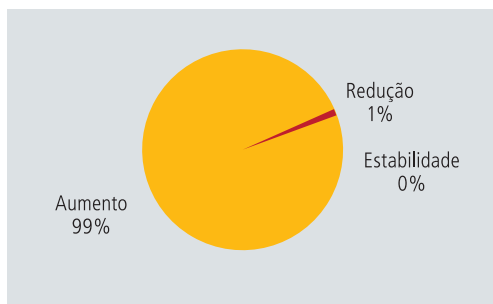


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 27

QUADRO DE PESSOAL

1º trimestre 2009 / 1º trimestre 2008



Fontes: FGV e MTur

Comparação entre os 1^{os} trimestres 2009 e de 2008

FATURAMENTO

Para 99% do mercado pesquisado houve majoração no faturamento em jan.-mar./2009 (comparativamente ao observado em igual trimestre de 2008) e para 1%, redução (saldo de 98%). No resultado ponderado da amostra, a elevação média do faturamento foi 37,7% – ver gráfico 26.

QUADRO DE PESSOAL

Na comparação dos resultados registrados em jan.-mar./2009, com igual período de 2008, constatou-se que para 99% do mercado, houve ampliação do quadro de funcionários e para 1%, redução – saldo de 98%, situação semelhante ao registrado na comparação entre iguais trimestres de 2008 e 2007, quando o saldo foi de 96% – ver gráfico 27.

Abril/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, 85% do mercado de operadoras pesquisado assinalaram expansão nos seus negócios, enquanto que 8% estabilidade, e 7%, retração – saldo de 78%, revelando situação pouco menos favorável à constatada nas mesmas épocas de 2008 e 2007, quando os saldos foram de 86% e 85%, respectivamente.

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

RELATÓRIOS SETORIAIS

O desempenho do setor de parques temáticos e atrações turísticas, no primeiro trimestre de 2009, foi afetado negativamente pela conjuntura econômica desfavorável, repercutindo na demanda dos serviços do setor. Além disso, a majoração de custos financeiros derivada da piora nas condições de crédito e problemas financeiros relacionadas ao fluxo de caixa, também foram apontados como fatores limitadores à expansão dos negócios. No entanto, os prognósticos para abr.-jun./2009 são otimistas, vislumbrando-se elevação do faturamento e contratação de pessoal.

Comparação entre o 1º Trimestre de 2009 e o 4º trimestre de 2008 e Perspectivas para o 2º Trimestre de 2009

FATURAMENTO

Em jan.-mar. 2009, constatou-se redução do faturamento pelo segundo trimestre consecutivo: 40% de indicações de aumento e 60% de redução – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi de -20%. Tal resultado frustrou as expectativas dos empresários do setor, que na pesquisa de janeiro de 2009, prognosticavam um saldo de 20%.

Para o segundo trimestre de 2009, 60% do mercado de parques temáticos e atrações turísticas pesquisado anteveem expansão no faturamento, 2% estabilidade, e 38%, redução (saldo de 22%, bem mais favorável que os efetivamente registrados em iguais períodos de 2008 e de 2007: saldos de -59% e -31%, respectivamente).

QUADRO DE PESSOAL

O esfriamento dos negócios, no primeiro trimestre de 2009, induziu, mais uma vez, a queda do nível de emprego do setor: 27% de indicações de expansão do quadro de funcionários, 1% de estabilidade e 72% de redução (saldo de -45%).

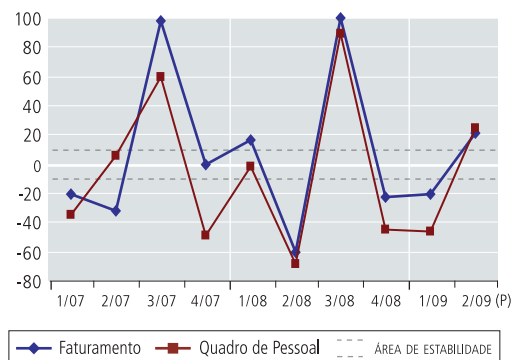
Para abr.-jun./2009, 38% do mercado prognosticam ampliação no quadro de funcionários, 49% esperam estabilidade e 13%, redução (saldo de 25%) – ver gráfico 28.

INVESTIMENTO

Apesar das condições adversas derivadas da crise econômica internacional, a maior parcela do mercado pesquisado assinalou a intenção de realizar investimentos no segundo trimestre de 2009: 66% do mercado pretendem investir 11,1% do faturamento. No cômputo do conjunto de respondentes, considerando os 34% que não pretendem investir em abr.-jun./2009, o montante alcançaria 7,3% do faturamento global do grupo.

Gráfico 28

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
Faturamento x Quadro de Pessoal

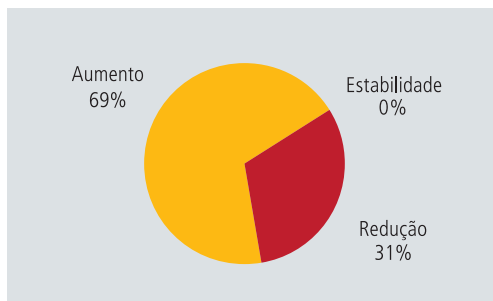


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 29

FATURAMENTO

1º trimestre 2009 / 1º trimestre 2008

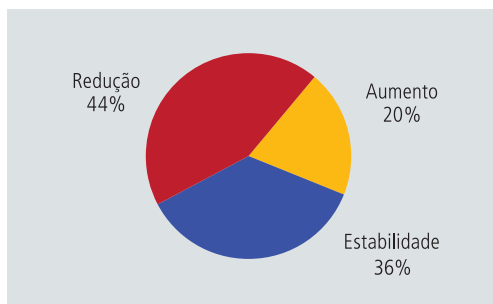


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 30

QUADRO DE PESSOAL

1º trimestre 2009 / 1º trimestre 2008



Fontes: FGV e MTur

Comparação entre os 1^{os} trimestres 2009 e de 2008

FATURAMENTO

Segundo 69% do mercado pesquisado, houve majoração no faturamento no primeiro trimestre de 2009, em relação a idêntico trimestre de 2008, enquanto que para 31% ocorreu redução (saldo de 38%) – no resultado ponderado da amostra, os dados da pesquisa revelam que a elevação média do faturamento, no mercado de parques temáticos e atrações turísticas, foi de 15,2%. Cabe ressaltar que a comparação entre iguais períodos de 2008 e 2007 revelou saldo de 100%, com variação média de 14,1% – ver gráfico 29.

QUADRO DE PESSOAL

Confrontados os primeiros trimestres de 2009 e 2008, observou-se queda no nível de emprego: 20% dos empresários pesquisados assinalaram crescimento no quadro de pessoal, 36% estabilidade e 44% redução (saldo de -24%) – o contraste entre os mesmos períodos de 2008 e 2007 registrou saldo de respostas de -1%, configurando estabilidade – ver gráfico 30.

Abril/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Segundo 59% do mercado pesquisado, o setor de parques temáticos e atrações turísticas encontra-se, atualmente, em expansão, enquanto que estabilidade dos negócios é observada em 41% (saldo de 59%), revelando situação menos favorável do que a observada em igual época de 2008, quando o saldo apurado foi de 98%.

Para os próximos seis meses, os prognósticos são mais otimistas: 98% do mercado pesquisado anteveem expansão nos negócios e somente 2% apostam na estabilidade (portanto, saldo de 98%).

Transporte Aéreo

RELATÓRIOS SETORIAIS

Apesar da conjuntura econômica mundial adversa, o setor aéreo registrou um desempenho bastante satisfatório no primeiro trimestre de 2009. O crescimento do turismo interno foi um dos responsáveis pela continuidade do desempenho positivo do setor aéreo nacional, registrando majoração do faturamento e ampliação do quadro de funcionários. A situação dos negócios é bastante favorável e as empresas pesquisadas planejam continuar investindo, objetivando ampliar e melhorar seus serviços. A totalidade do mercado prognostica continuidade na expansão dos negócios em abr.-jun./2009.

Comparação entre o 1º Trimestre de 2009 e o 4º trimestre de 2008 e Perspectivas para o 2º Trimestre de 2009

FATURAMENTO

Para 98% do mercado de transporte aéreo pesquisado, houve majoração do faturamento no 1º trimestre de 2009, em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto que 2% assinalaram redução – o saldo de respostas, que corresponde à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi de 96%, completando um período de oito trimestres de crescimento contínuo.

A totalidade do mercado pesquisado continua otimista, prognosticando majoração no faturamento no segundo trimestre de 2009 (logo, saldo de 100%).

QUADRO DE PESSOAL

A situação favorável nos negócios, no primeiro trimestre de 2009, teve reflexo positivo sobre o nível de emprego do setor. Para 96% do mercado pesquisado ocorreu crescimento do quadro de pessoal, em relação ao último trimestre de 2008, enquanto que para 4%, verificou-se estabilidade (saldo de 96%).

Para o segundo trimestre de 2009, a totalidade do mercado pesquisado prevê ampliação do quadro de pessoal – ver gráfico 31.

INVESTIMENTOS

A totalidade do mercado pesquisado assinalou que pretende realizar investimentos, em abr.-jun. de 2009. No resultado ponderado da amostra, o nível de investimento deverá alcançar 5,4% do faturamento. Cabe ressaltar que em igual período de 2008, o volume de investimentos previstos correspondia a 19,7% do faturamento.

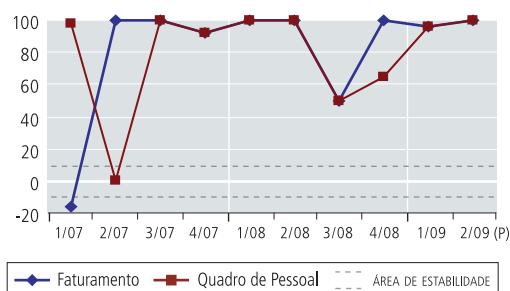
Comparação entre os 1ºs trimestres 2009 e de 2008

FATURAMENTO

A comparação entre o que foi faturado em jan.-mar./2009 e em igual trimestre de 2008 revela que para 96% do mercado pesquisado houve crescimento do faturamento, e para 4%, redução (saldo de respostas de 92%). Considerando o resultado ponderado da amostra, a elevação do faturamento foi, em média, 16,3% – ver gráfico 32.

Gráfico 31

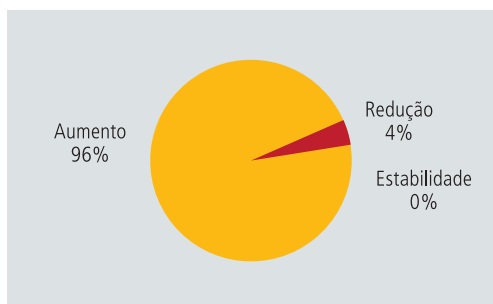
AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
 Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 32

FATURAMENTO
 1º trimestre 2009 / 1º trimestre 2008

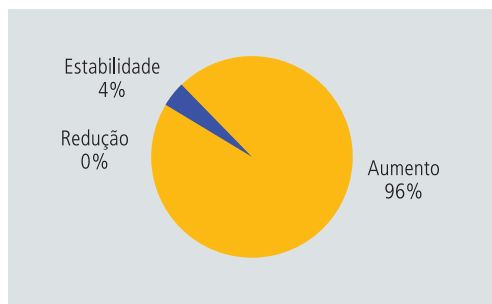


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 33

QUADRO DE PESSOAL

1º trimestre 2009 / 1º trimestre 2008



Fontes: FGV e MTur

QUADRO DE PESSOAL

O aquecimento dos negócios induziu a ampliação do quadro de funcionários. Para 96% do mercado pesquisado houve crescimento no quadro de pessoal, no primeiro trimestre de 2009 em relação ao mesmo trimestre de 2008, enquanto que para 4%, o nível de empregos do setor manteve-se estável (saldo de 96%) – ver gráfico 33.

Abril/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Para a totalidade do mercado pesquisado, os negócios estão atualmente em expansão, situação semelhante à registrada na mesma época de 2008.

As perspectivas para os próximos seis meses são bastante otimistas: 100% dos empresários do setor antevêm expansão dos negócios.

O setor de turismo receptivo não tem atravessado uma boa fase. A crise econômica internacional (afetando a recepção de turistas brasileiros e, principalmente, a de estrangeiros) e a majoração de custos financeiros são os principais fatores limitadores da expansão dos negócios, inibindo a realização de investimentos de curto prazo de 3/4 do mercado. Os prognósticos para abr.-jun./2009 também não são animadores: estabilidade do faturamento e demissões de pessoal pelo segundo trimestre consecutivo.

Comparação entre o 1º trimestre/2009 e o 4º trimestre de 2008 e Perspectivas para o 2º trimestre de 2009

FATURAMENTO

Confirmaram-se, em jan.-mar./2009, as expectativas de deterioração dos negócios: 32% de assinalações de incremento, 10% de estabilidade e 58% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução, foi de -26% (mais intenso que o saldo das previsões para o período: -11%). Tal situação foi menos favorável do que a observada no último trimestre de 2008, quando o saldo detectado foi de 6%, configurando estabilidade.

A perspectiva para abr.-jun./2009 é de inalterabilidade do faturamento relativamente aos três primeiros meses do corrente ano: 36% de indicações de aumento, 23% de estabilidade e 41% de queda (saldo de -5%).

QUADRO DE PESSOAL

O esfriamento dos negócios no primeiro trimestre de 2009 induziu a maior parcela do mercado a diminuir o quadro de funcionários (saldo de -35%), fato já antevisto na pesquisa imediatamente anterior (saldo referente aos prognósticos para jan.-mar. do ano em curso de -38%).

As estimativas para abr.-jun./2009 são de redução do quadro de pessoal pelo segundo trimestre consecutivo: somente 2% de previsões de incremento, 74% de estabilidade e 24% de redução (saldo de -22%) – ver gráfico 34.

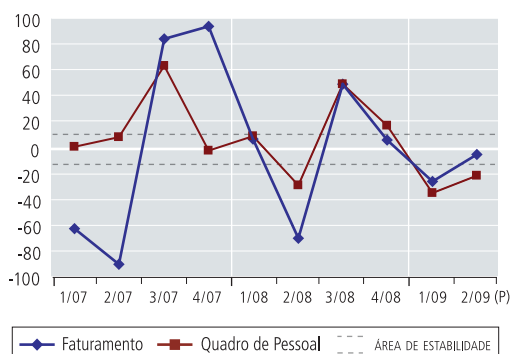
RECEPÇÃO DE TURISTAS E SEGMENTAÇÃO DO MERCADO

De acordo com o mercado de receptivo consultado, o mesmo estava dividido, em jan.-mar./2009, da seguinte forma: 45% a fatia referente a turistas nacionais e 55% a correspondente a visitantes internacionais (em idênticos meses de 2008, a parcela relativa a turistas brasileiros era de 34% e a de estrangeiros, 66%).

Declinaram, nos três primeiros meses de 2009, tanto a recepção de turistas nacionais (saldo das respostas de -14%) quanto a de internacionais (saldo de -38%, revelando queda pelo segundo trimestre sucessivo). O mercado vislumbra, para abr.-jun./2009, estabilidade em relação à recepção de turistas brasileiros (saldo de -8%) e mais uma redução no que concerne aos turistas estrangeiros (saldo de -41%).

Gráfico 34

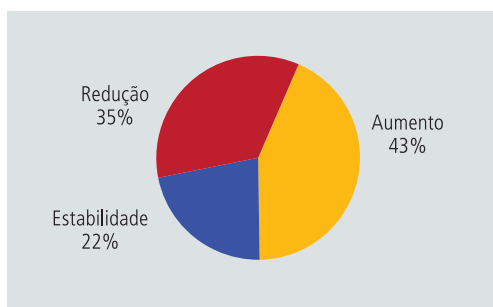
AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 35

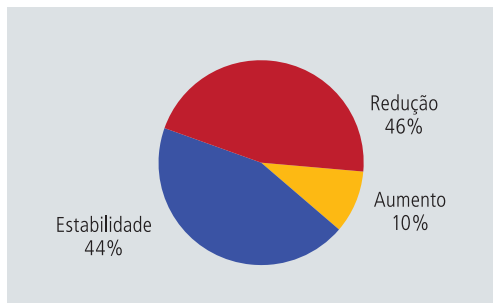
FATURAMENTO
1º trimestre 2009 / 1º trimestre 2008



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 36

QUADRO DE PESSOAL
1º trimestre 2009 / 1º trimestre 2008



Fontes: FGV e MTur

INVESTIMENTOS

Segundo a amostra pesquisada, 55% do mercado pesquisado informaram ter orçamento para investir 26,5% do faturamento em seus negócios, em jan.-mar. de 2009, objetivando ampliar e melhorar seus serviços. No cômputo do conjunto de respondentes, considerando os 45% que não pretenderam investir nesse período, o montante alcançaria 14,7% do faturamento global do grupo.

Com relação a abr.-jun. do corrente ano, 24% do mercado planejam investir 20,7% do faturamento. Ao serem incluídos os 76% que não programam investir, o montante declina para 5,0% do faturamento total do setor de turismo receptivo.

Comparação entre os 1^{os} trimestres de 2009 e de 2008

FATURAMENTO

O contraste entre o montante faturado em jan.-mar. de 2009 e de 2008 mostra majoração em 43% do mercado, estabilidade em 22% e diminuição em 35%, gerando um saldo de 8%, com variação média de -4,0%.

Cabe ressaltar que o confronto entre iguais trimestres de 2008 e de 2007 identificou situação menos favorável: saldo de -46%, com variação média de -2,2% – ver gráfico 35.

QUADRO DE PESSOAL

Constataram-se, na comparação entre os três primeiros meses de 2009 e de 2008, 10% de assinalações de ampliação do número de funcionários, 44% de estabilidade e 46% de decréscimo (saldo de -36%) – ver gráfico 36.

Abril/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, o mercado em pauta encontra-se estável: constata-se expansão segundo 43% dos responsáveis pelo faturamento, estabilidade para 16% e contração para 41% (saldo de 2%, revelando situação mais satisfatória do que a verificada em abr./2008, quando o saldo atingiu -67%).

A situação antevista para os próximos seis meses é a seguinte: 34% de negócios em expansão, 47% de inalterabilidade e 19% de retração (saldo favorável de 15%).

Retrospectiva

FATURAMENTO DO 1º TRIMESTRE DE 2009 X 1º TRIMESTRE DE 2008

Segmento	Faturamento					
	Opinião (%)			Variação (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	4	96	92	10,0	17,4	16,3
Agências	20	38	18	16,5	12,7	1,5
Eventos	24	28	4	26,6	15,3	-2,1
Meios de Hospedagem	16	55	39	18,6	37,8	17,8
Operadoras	1	99	98	22,2	38,3	37,7
Parques Temáticos	31	69	38	10,0	26,5	15,2
Receptivo	35	43	8	40,8	24,0	-4,0
Consolidado	10	76	66	14,0	24,0	16,8

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape-FGV / EMBRATUR

Segmento	Quadro de pessoal		
	Opinião (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	96	96
Agências	20	26	6
Eventos	10	7	-3
Meios de Hospedagem	15	16	1
Operadoras	1	99	98
Parques Temáticos	44	20	-24
Receptivo	46	10	-36
Consolidado	9	62	53

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape-FGV / EMBRATUR

1º TRIMESTRE/2009 X 4º TRIMESTRE/2008

Segmento	Quadro de Pessoal			Faturamento / Vendas		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	96	96	2	98	96
Agências	16	3	-13	49	9	-40
Eventos	31	7	-24	89	10	-79
Meios de Hospedagem	14	20	6	27	60	33
Operadoras	0	30	30	2	98	96
Parques Temáticos	72	27	-45	60	40	-20
Receptivo	45	10	-35	58	32	-26
Consolidado	9	56	47	18	73	55

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape-FGV / EMBRATUR

Nota: Não há informação direta sobre faturamento para o segmento de restaurantes. Utiliza-se a variável "gasto médio do cliente" em seu lugar.

Momento atual

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO DA PESQUISA – ABRIL/2009

Segmento	Opinião (%)		
	Retração	Expansão	Saldo
Transporte aéreo	0	100	100
Agências	4	58	54
Eventos	13	46	33
Meios de Hospedagem	11	52	41
Operadoras	7	85	78
Parques Temáticos	0	59	59
Receptivo	41	43	2
Consolidado	5	78	73

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape-FGV / EMBRATUR

Perspectiva

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO TRIMESTRE DE ABR.- JUN./2009

Segmento	Opinião (%)			Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Não	Sim	Saldo	
Transporte aéreo	0	100	100	5,4
Agências	16	84	68	12,4
Eventos	52	48	-4	4,4
Meios de Hospedagem	31	69	38	12,7
Operadoras	65	35	-30	1,6
Parques Temáticos	34	66	32	11,1
Receptivo	76	24	-52	20,7
Consolidado	17	83	66	8,3

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape-FGV / EMBRATUR

2º TRIMESTRE/2009 X 1º TRIMESTRE/2009

Segmento	Quadro de pessoal (%)			Faturamento / Vendas (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	100	100	0	100	100
Agências	1	12	11	6	86	80
Eventos	19	32	13	10	71	61
Meios de Hospedagem	23	8	-15	29	56	27
Operadoras	1	32	31	75	25	-50
Parques Temáticos	13	38	25	38	60	22
Receptivo	24	2	-22	41	36	-5
Consolidado	7	56	49	15	79	64

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape-FGV / EMBRATUR

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS NOS PRÓXIMOS 6 MESES – ABR./2009-SET./2009

Segmento	Opinião (%)		
	Retração	Expansão	Saldo
Transporte aéreo	0	100	100
Agências	0	86	86
Eventos	10	79	69
Meios de Hospedagem	2	61	59
Operadoras	1	99	98
Parques Temáticos	0	98	98
Receptivo	19	34	15
Consolidado	1	87	86

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape-FGV / EMBRATUR

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	2,3	36	6	58	13,8	22	7,2
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	2,5	19	13	68	12,9	49	8,3
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	0,2	1	3	96	25,8	95	24,7
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	1,1	9	9	82	15,1	73	12,3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	16,5	20	42	38	12,7	18	1,5

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	8	45	47	39
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	18	43	39	21
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	3	10	87	84
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	6	39	55	49
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	20	54	26	6

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	14	46	40	26
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	2	31	67	65
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	2	2	96	94
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	1	28	71	70
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	43	49	8	-35

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Período	Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	6	27	67	61
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	3	66	31	28
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	33	35	32	-1
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	48	15	37	-11
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	52	44	4	-48

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	16	63	21	5	5	68	27	22
Abr.-Jun./2007	4	82	14	10	4	10	86	82
Jul.-Set./2007	11	62	27	16	25	15	60	35
Out.-Dez./2007	15	49	36	21	33	35	32	-1
Jan.-Mar./2008	3	48	49	46	13	38	49	36
Abr.-Jun./2008	1	61	38	37	3	1	96	93
Jul.-Set./2008	4	20	76	72	4	5	91	87
Out.-Dez./2008	5	55	40	35	16	27	57	41
Jan.-Mar./2009	16	81	3	-13	49	42	9	-40
*Abr.-Jun./2009	1	87	12	11	6	8	86	80

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	26	9	38	12	8	25	17	9
Abr.-Jun./2007	28	37	65	37	29	9	67	38
Jul.-Set./2007	16	51	35	19	5	45	62	57
Out.-Dez./2007	21	12	67	46	29	31	40	11
Jan.-Mar./2008	14	45	41	27	7	30	63	56
Abr.-Jun./2008	2	18	80	78	3	75	22	19
Jul.-Set./2008	6	3	91	85	4	49	47	43
Out.-Dez./2008	15	28	57	42	26	44	30	4
Jan.-Mar./2009	45	49	6	-39	49	49	2	-47
*Abr.-Jun./2009	0	11	89	89	4	38	58	54

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	4	59	37	33
Abr.-Jun./2007	23	22	55	32
Jul.-Set./2007	2	28	70	68
Out.-Dez./2007	6	28	66	60
Jan.-Mar./2008	5	30	65	60
Abr.-Jun./2008	2	18	80	78
Jul.-Set./2008	0	11	89	89
Out.-Dez./2008	2	28	70	68
Jan.-Mar./2009	9	58	33	24

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva – segmentação

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Jan-Mar/07	Abr-Jun/07	Jul-Set./07	Out-Dez./07	Jan-Mar/2008	Abr-Jun/08	Jul-Set/08	Out-Dez/08	Jan-Mar/2009
Nacional	69	52	50	46	88	55	55	76	60
Internacional	31	48	50	54	12	45	45	24	40

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Momento atual

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
Comportamento	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009
Em expansão	71	32	59	62	92	93	93	27	58
Estáveis	25	40	38	33	5	4	4	20	38
Em retração	20	4	28	5	3	3	3	53	4
Saldo	51	28	31	57	89	90	90	-26	54

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Perspectivas

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2008	86	4,7	14	4,0
Jul.-Set./2008	77	3,6	23	2,8
Out.-Dez./2008	90	4,2	10	3,7
Jan.-Mar./2009	72	3,9	28	2,8
Abr.-Jun./2009	84	12,4	16	10,4

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses – Evolução (%)						
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009
Em expansão	81	98	81	56	47	86
Estáveis	18	2	19	36	11	14
Em retração	1	0	0	8	42	0
Saldo	80	98	81	48	5	86

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Eventos

TABELAS

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						Saldo
	Redução (-)		Estabilidade (=)	Crescimento (+)		Variação % Média	
	Variação % Média	%	%	%	%		
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	12,0	24	26	50	5,3	26	-0,2
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	1,0	3	1	96	18,7	93	18,0
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	0,1	0	0	100	29,3	100	29,3
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	3,0	47	49	4	0,8	-43	-1,4
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	26,6	24	48	28	15,3	4	-2,1

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)				Saldo
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)		
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	26	44	30		4
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	45	6	49		4
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	0	9	91		91
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	0	97	3		3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	10	83	7		-3

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento Total (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	40	51	9	-31	63	28	9	-54
Abr.-Jun./2007	10	62	28	18	26	24	50	24
Jul.-Set./2007	4	55	41	37	19	28	53	34
Out.-Dez./2007	6	36	58	52	8	21	71	63
Jan.-Mar./2008	31	42	27	-4	60	29	11	-49
Abr.-Jun./2008	45	51	4	-41	45	7	48	3
Jul.-Set./2008	0	34	66	66	0	0	100	100
Out.-Dez./2008	2	97	1	-1	98	1	1	-97
Jan.-Mar./2009	31	62	7	-24	89	1	10	-79
*Abr.-Jun./2009	19	49	32	13	10	19	71	61

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	62	6	32	-30	33	13	54	21
Abr.-Jun./2007	15	25	60	45	4	40	56	52
Jul.-Set./2007	13	29	58	45	0	24	76	76
Out.-Dez./2007	15	43	42	27	3	27	70	67
Jan.-Mar./2008	60	29	11	-49	11	33	56	45
Abr.-Jun./2008	45	6	49	4	7	12	81	74
Jul.-Set./2008	0	0	100	100	0	3	97	97
Out.-Dez./2008	4	50	46	42	1	97	2	1
Jan.-Mar./2009	81	19	0	-81	10	68	22	12
*Abr.-Jun./2009	10	21	69	59				

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Momento atual

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009
Em expansão	58	66	63	56	77	53	95	52	46
Estáveis	77	31	32	27	22	2	5	47	41
Em retração	23	3	5	17	1	45	0	1	13
Saldo	35	63	58	39	76	8	95	51	33

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Perspectivas

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%) Sobre o total da amostra
	%	Investimento como % do faturamento	%	
Abr.-Jun./2008	100	10,5	0	10,5
Jul.-Set./2008	8	0,8	92	0,1
Out.-Dez./2008	77	17,0	23	13,1
Jan.-Mar./2009	45	0,1	55	0,0
Abr.-Jun./2009	48	4,4	52	2,1

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses – Evolução (%)						
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009
Em expansão	94	98	55	62	46	79
Estáveis	4	2	0	28	52	11
Em retração	2	0	45	10	2	10
Saldo	92	98	10	52	44	69

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Meios de Hospedagem

TABELAS

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	2,0	12	11	77	12,3	65	9,2
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0,6	5	6	89	9,2	84	8,2
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	0,2	1	2	97	22,7	96	22,0
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	3,6	16	3	81	11,3	65	8,6
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	18,6	16	29	55	37,8	39	17,8

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	17	38	45	28
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	10	72	18	8
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	1	20	79	78
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	26	57	17	-9
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	15	69	16	1

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	17	26	57	40
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	5	41	54	49
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	3	30	67	64
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	12	20	68	56
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	13	28	59	46

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	26	56	18	-8
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	12	83	5	-7
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	3	32	65	62
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	24	51	25	1
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	40	47	13	-27

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento com diárias (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	23	46	31	8	36	17	47	11
Abr.-Jun./2007	33	48	19	-14	43	14	43	0
Jul.-Set./2007	7	60	33	26	7	18	75	68
Out.-Dez./2007	2	83	15	13	27	15	58	31
Jan.-Mar./2008	14	59	27	13	32	14	54	22
Abr.-Jun./2008	13	83	4	-9	6	3	91	85
Jul.-Set./2008	1	28	71	70	3	10	87	84
Out.-Dez./2008	11	81	8	-3	9	12	79	70
Jan.-Mar./2009	14	66	20	6	27	13	60	33
*Abr.-Jun./2009	23	69	8	-15	29	15	56	27

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	46	24	30	-16	29	31	40	11
Abr.-Jun./2007	35	33	32	-3	46	37	17	-29
Jul.-Set./2007	9	37	54	45	21	42	37	16
Out.-Dez./2007	11	39	50	39	18	61	21	3
Jan.-Mar./2008	15	38	47	32	27	57	16	-11
Abr.-Jun./2008	5	30	65	60	12	84	4	-8
Jul.-Set./2008	3	38	59	56	2	57	41	39
Out.-Dez./2008	6	43	51	45	20	47	33	13
Jan.-Mar./2009	25	18	57	32	52	39	9	-43
*Abr.-Jun./2009	26	18	56	30	40	52	8	-32

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	19	26	55	36
Abr.-Jun./2007	24	25	51	27
Jul.-Set./2007	6	37	57	51
Out.-Dez./2007	12	28	60	48
Jan.-Mar./2008	15	28	57	42
Abr.-Jun./2008	8	11	81	73
Out.-Dez./2008	0	44	56	56
Jan.-Mar./2009	1	41	58	57

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva – segmentação

Segmentação	Segmentação do mercado (%)								
	Jan.-Mar./07	Abr.-Jun./07	Jul.-Set./07	Out.-Dez./07	Jan.-Mar./08	Abr.-Jun./08	Jun.-Set./08	Out.-Dez./08	Jan.-Mar./09
Brasileiros	70	74	73	83	76	83	80	77	85
Estrangeiros	30	26	27	17	24	17	20	23	15

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Momento atual

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
Comportamento	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009
Em expansão	67	55	79	56	41	88	89	42	52
Estáveis	29	29	18	34	47	8	10	36	37
Em retração	4	16	3	10	12	4	1	22	11
Saldo	63	39	76	46	29	84	88	20	41

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Perspectivas

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2008	92	7,5	8	6,9
Jul.-Set./2008	65	5,3	35	3,5
Out.-Dez./2008	90	12,5	10	11,2
Jan.-Mar./2009	49	3,9	51	1,9
Abr.-Jun./2009	69	12,7	31	8,7

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses – Evolução (%)						
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009
Em expansão	69	88	93	72	42	61
Estáveis	26	6	6	26	51	37
Em retração	5	6	1	2	7	2
Saldo	64	82	92	70	35	59

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento							
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média	%
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0,0	0	0	100	18,1	100	18,1	
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	2,2	13	4	83	25,3	70	20,7	
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	0,1	1	1	98	36,2	97	35,5	
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	0,1	2	11	87	29,1	85	25,3	
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	22,2	1	0	99	38,3	98	37,7	

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	4	96	96
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0	12	88	88
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	0	1	99	99
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	1	0	99	98
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	1	0	99	98

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	0	100	100
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	12	11	77	65
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	2	0	98	96
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	1	15	84	83
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	1	0	99	98

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Período	Demanda de Destinos Internacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	7	93	93
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	1	30	69	68
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	1	19	80	79
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	12	6	82	70
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	3	67	30	27

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	1	76	23	22	1	24	75	74
Abr.-Jun./2007	51	35	14	-37	54	32	14	-40
Jul.-Set./2007	48	15	37	-11	49	13	38	-11
Out.-Dez./2007	11	11	78	67	2	61	37	35
Jan.-Mar./2008	0	90	10	10	0	50	50	50
Abr.-Jun./2008	0	12	88	88	62	3	35	-27
Jul.-Set./2008	0	1	99	99	2	0	98	96
Out.-Dez./2008	5	10	85	80	6	12	82	76
Jan.-Mar./2009	0	70	30	30	2	0	98	96
*Abr.-Jun./2009	1	67	32	31	75	0	25	-50

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	29	17	54	25	0	11	89	89
Abr.-Jun./2007	26	2	72	46	0	4	96	96
Jul.-Set./2007	62	17	21	-41	20	10	70	50
Out.-Dez./2007	4	2	94	90	15	2	83	68
Jan.-Mar./2008	0	50	50	50	0	50	50	50
Abr.-Jun./2008	12	0	88	76	12	19	69	57
Jul.-Set./2008	1	1	98	97	2	17	81	79
Out.-Dez./2008	5	15	80	75	17	3	80	63
Jan.-Mar./2009	2	0	97	95	68	0	32	-36
*Abr.-Jun./2009	65	0	35	-30	11	1	88	77

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	1	76	23	22
Abr.-Jun./2007	54	29	17	-37
Jul.-Set./2007	8	0	92	84
Out.-Dez./2007	23	27	50	27
Jan.-Mar./2008	15	27	58	43
Abr.-Jun./2008	0	0	100	100
Jul.-Set./2008	79	0	21	-58
Out.-Dez./2008	80	2	18	-62
Jan.-Mar./2009	0	69	31	31

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva – Motivação, segmentação e vendas

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Jan-Mar/07	Abr-Jun/07	Jul.-Set./07	Out.-Dez./07	Jan.-Mar/08	Abr-Jun/08	Jul.Set./08	Out-Dez/08	Jan.-Mar/09
Nacional	53	50	49	38	90	31	76	66	67
Internacional	47	50	51	62	10	69	24	34	33

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Momento atual

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
Comportamento	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009
Em expansão	89	71	97	80	93	89	97	83	85
Estáveis	7	28	3	20	0	11	3	6	8
Em retração	4	1	0	0	7	0	0	11	7
Saldo	85	70	97	80	86	89	97	72	78

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Perspectiva

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2008	100	4,5	0	4,5
Jul.-Set./2008	99	5,3	1	5,2
Out.-Dez./2008	98	0,3	2	0,3
Jan.-Mar./2009	89	0,6	11	0,5
Abr.-Jun./2009	35	1,6	65	0,6

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses – Evolução (%)						
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009
Em expansão	79	93	100	97	89	99
Estáveis	21	7	0	1	0	0
Em retração	0	0	0	2	11	1
Saldo	79	93	100	95	78	98

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

TABELAS

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						Saldo	
	Redução (-)		Estabilidade (=)	Crescimento (+)				
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média	
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0,0	0	0	100	14,1	100	14,1	
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0,0	0	1	99	11,3	99	11,2	
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	0,4	3	0	97	9,6	94	9,3	
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	0,0	0	25	75	24,9	75	18,7	
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	10,0	31	0	69	26,5	38	15,2	

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	41	19	40	-1
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	47	10	43	-4
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	21	11	68	47
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	32	17	51	19
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	44	36	20	-24

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e perspectiva – Evolução dos Principais Indicadores (%)
 (comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	51	31	42	-9	60	0	40	-20
Abr.-Jun./2007	10	74	17	7	64	3	33	-31
Jul.-Set./2007	0	40	60	60	1	0	99	98
Out.-Dez./2007	61	26	13	-48	47	6	47	0
Jan.-Mar./2008	26	49	25	-1	27	29	44	17
Abr.-Jun./2008	67	33	0	-67	64	31	5	-59
Jul.-Set./2008	0	11	89	89	0	0	100	100
Out.-Dez./2008	60	24	16	-44	61	0	39	-22
Jan.-Mar./2009	72	1	27	-45	60	0	40	-20
*Abr.-Jun./2009	13	49	38	25	38	2	60	22

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	60	0	72	12	57	30	70	13
Abr.-Jun./2007	23	3	40	17	60	4	13	-47
Jul.-Set./2007	24	0	76	52	0	36	64	64
Out.-Dez./2007	31	3	66	35	2	34	64	62
Jan.-Mar./2008	57	1	42	-15	20	33	47	27
Abr.-Jun./2008	79	0	21	-58			100	100
Jul.-Set./2008	0	0	100	100	0	5	95	95
Out.-Dez./2008	67	0	33	-34	25	8	67	42
Jan.-Mar./2009	60	0	40	-20	59	1	40	-19
*Abr.-Jun./2009	40	0	60	20				

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Momento atual

Situação atual dos negócios (%)									
	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009
Em expansão	84	86	100	99	98	84	71	75	59
Estáveis	16	14	0	1	2	10	8	25	41
Em retração	0	0	0	0	0	6	21	0	0
Saldo	84	86	100	99	98	78	50	75	59

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Perspectivas

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos como percentual do faturamento (%) Sobre o total da amostra
	%	Investimento como % do faturamento	%	
Abr.-Jun./2008	100	6,5	0	6,5
Jul.-Set./2008	64	4,8	36	3,0
Out.-Dez./2008	76	3,8	24	2,9
Jan.-Mar./2009	45	2,5	55	1,1
Abr.-Jun./2009	66	11,1	34	7,3

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses – Evolução (%)						
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009
Em expansão	99	85	100	76	70	98
Estáveis	1	15	0	3	30	2
Em retração	0	0	0	21	0	0
Saldo	99	85	100	55	70	98

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Transporte Aéreo

TABELAS

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						Saldo Variação % Média
	Redução (-)		Estabilidade (=)	Crescimento (+)			
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média		
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	0	0	100	13,5	100	13,5
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0	0	0	100	23,0	100	23,0
Jul.-Set.08 / Jul.-Set. 07	2,5	25	0	75	20,9	50	15,1
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	5,4	36	0	64	30,76	28	17,7
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	10	4	0	96	17,4	92	16,3

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	21	79	79
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0	0	100	100
Jul.-Set.08 / Jul.-Set. 07	25	0	75	50
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	2	34	64	62
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	0	4	96	96

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e perspectiva – Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal				Faturamento			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	1	0	99	98	57	2	41	-16
Abr.-Jun./2007	50	0	50	0	0	0	100	100
Jul.-Set./2007	0	0	100	100	0	0	100	100
Out.-Dez./2007	0	8	92	92	0	8	92	92
Jan.-Mar./2008	0	0	100	100	0	0	100	100
Abr.-Jun./2008	0	0	100	100	0	0	100	100
Jul.-Set./2008	25	0	75	50	25	0	75	50
Out.-Dez./2008	0	35	65	65	0	0	100	100
Jan.-Mar./2009	0	4	96	96	2	0	98	96
*Abr.-Jun./2009	0	0	100	100	0	0	100	100

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Período	Custos Operacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	97	0	3	-94
Abr.-Jun./2007	0	0	100	100
Jul.-Set./2007	0	0	100	100
Out.-Dez./2007	0	0	100	100
Jan.-Mar./2008	0	0	100	100
Jul.-Set./2008	0	0	100	100
Out.-Dez./2008	0	0	100	100
Jan.-Mar./2009	99	0	1	-98

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Momento atual

Situação atual dos negócios (%)									
	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009
Em expansão	99	99	100	100	100	100	100	64	100
Estáveis	1	0	0	0	0	0	0	34	0
Em retração	0	1	0	0	0	0	0	2	0
Saldo	99	98	100	100	100	100	100	62	100

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Perspectivas

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos como percentual do faturamento (%)
	%	Investimento como % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2008	100	19,7	0	19,7
Jul.-Set./2008	100	9,0	0	9,0
Out.-Dez./2008	100	11,5	0	11,5
Jan.-Mar./09	100	8,0	0	8,0
Abr.-Jun./2009	100	5,4	0	5,4

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses – Evolução (%)						
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009
Em expansão	100	100	100	100	95	100
Estáveis	0	0	0	0	5	0
Em retração	0	0	0	0	0	0
Saldo	100	100	100	100	95	100

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Turismo Receptivo

TABELAS

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	4,1	58	30	12	1,8	-46	-2,2
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	11,9	37	50	13	4	-24	-3,9
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	4,1	12	8	80	17,2	68	13,3
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	10,0	45	9	46	6,9	1	-1,3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	40,8	35	22	43	24,0	8	-4,0

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	58	30	12	-46
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	36	58	6	-30
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	25	0	75	50
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	43	20	37	-6
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	46	44	10	-36

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	5	0	95	90
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	32	61	7	-25
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	25	0	75	50
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	19	19	62	43
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	33	37	30	-3

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	60	23	17	-43
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	91	2	7	-84
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	33	0	67	34
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	71	14	15	-56
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	54	22	24	-30

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	0	99	1	1	81	1	18	-63
Abr.-Jun./2007	42	8	50	8	92	7	1	-91
Jul.-Set./2007	0	36	64	64	7	1	92	85
Out.-Dez./2007	16	70	14	-2	2	1	97	95
Jan.-Mar./2008	8	75	17	9	10	73	17	7
Abr.-Jun./2008	35	59	6	-29	85	1	14	-71
Jul.-Set./2008	25	0	75	50	25	0	75	50
Out.-Dez./2008	8	67	25	17	35	24	41	6
Jan.-Mar./2009	45	45	10	-35	58	10	32	-26
*Abr.-Jun./2009	24	74	2	-22	41	23	36	-5

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	98	2	0	-98	50	32	18	-32
Abr.-Jun./2007	0	1	99	99	92	6	2	-90
Jul.-Set./2007	10	2	88	78	7	1	92	85
Out.-Dez./2007	0	7	93	93	3	75	22	19
Jan.-Mar./2008	0	5	95	95	81	2	17	-64
Abr.-Jun./2008	26	60	14	-12	88	5	7	-81
Jul.-Set./2008	25	0	75	50	33	0	67	34
Out.-Dez./2008	0	25	75	75	80	10	10	-70
Jan.-Mar./2009	33	48	19	-14	58	22	20	-38
*Abr.-Jun./2009	34	40	26	-8	53	35	12	-41

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2007	0	33	67	67
Abr.-Jun./2007	0	2	98	98
Jul.-Set./2007	0	7	93	93
Out.-Dez./2007	3	8	89	86
Jan.-Mar./2008	4	13	83	79
Abr.-Jun./2008	0	0	100	100
Jul.-Set./2008	0	0	100	100
Out.-Dez./2008	1	57	42	41
Jan.-Mar./2009	12	33	55	43

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva – segmentação

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Jan-Mar/07	Abr-Jun/07	Jul-Set/07	Out-Dez/07	Jan-Mar/08	Abr-Jun/08	Jul-Set/08	Out-Dez/08	Jan-Mar/09
Brasileiros	48	50	68	52	34	11	95	43	45
Estrangeiros	50	-	52	48	66	89	5	57	55

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Momento atual

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
Comportamento	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009
Em expansão	32	50	65	99	14	14	100	20	43
Estáveis	68	19	35	1	5	5	0	71	16
Em retração	0	31	0	0	81	81	0	9	41
Saldo	32	19	65	99	-67	-67	100	11	2

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Perspectivas

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2008	100	1,3	0	1,3
Jul.-Set./2008	16	2,1	84	0,3
Out.-Dez./2008	100	11,5	0	11,5
Jan.-Mar./2009	55	26,5	45	14,7
Abr.-Jun./2009	24	20,7	76	5,0

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses – Evolução (%)						
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009
Em expansão	84	7	19	100	39	34
Estáveis	0	85	74	0	26	47
Em retração	16	8	7	0	35	19
Saldo	68	-1	12	100	4	15

Fonte: Núcleo de Turismo – Ebape – FGV / EMBRATUR

